

REPORTAGEM ESPECIAL

Lacrados 360 caça-níqueis

LEONARDO BICALHO/AT

Policiais federais, civis e militares participaram da operação na Grande Vitória e no interior



ALINE NUNES
RODRIGO COUTO

Seis dias após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter proibido, por medida provisória, a exploração de casas de bingo no País, as polícias Federal e estaduais foram às ruas ontem para lacrar as máquinas caça-níqueis na Grande Vitória e em seis municípios do interior do Estado.

No primeiro dia da operação, a Polícia Federal lacrou 360 máquinas em Vitória e Vila Velha. Segundo o delegado regional executivo da Federal, Hélio Afonso Dias Leite, a operação também aconteceu em Cariacica e Guarapari, mas o resultado foi negativo.

“Apesar da divulgação nacional e da antecipação das operações no Estado, ainda conseguimos encontrar algumas máquinas, mas elas não estavam operando”, disse o delegado.

Hélio Leite informou que a Polícia Federal deu prioridade aos depósitos de máquinas e a segunda etapa vai atingir locais onde equipamentos estejam funcionando, como bares.

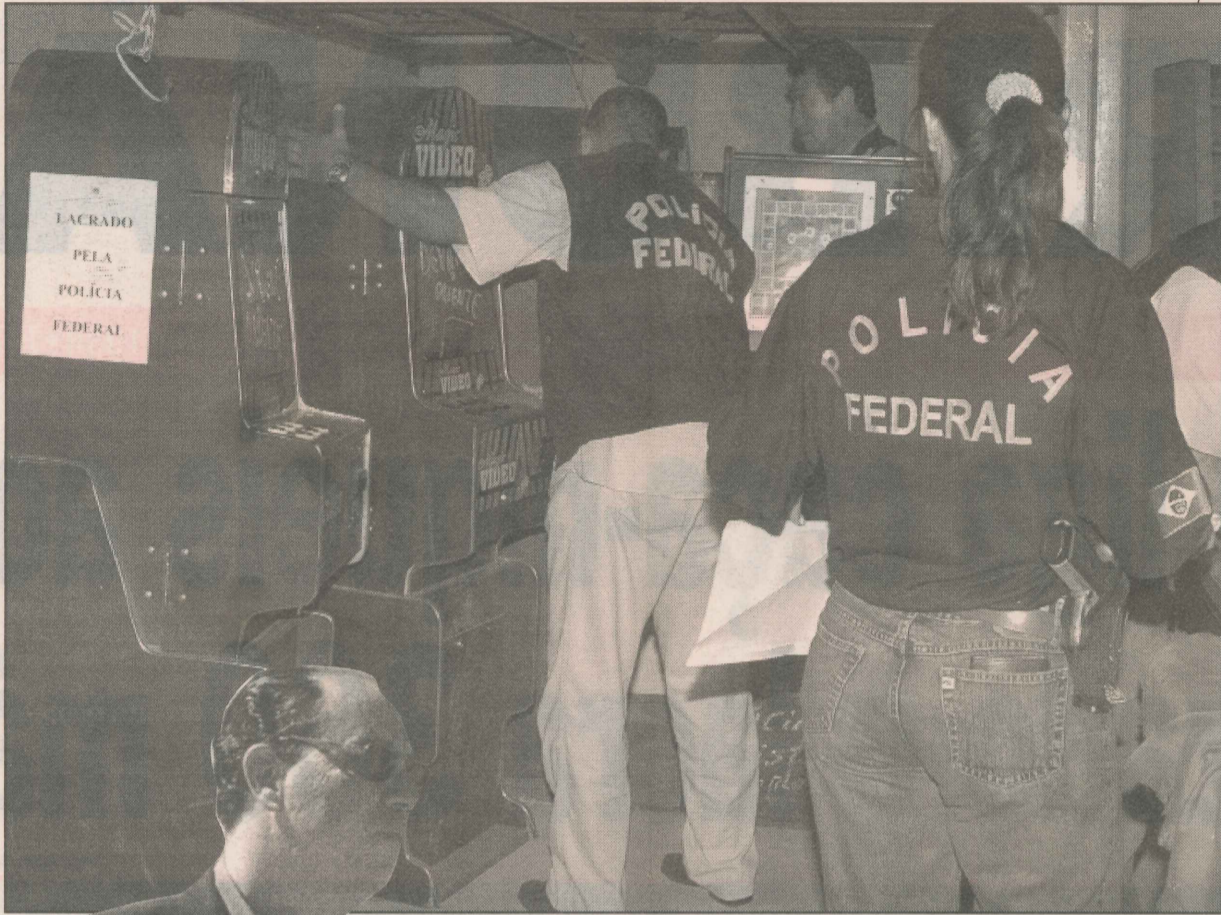
Mesmo com o anúncio feito pelo secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, de que as operações seriam feitas no período da tarde pelas polícias Militar e Civil em conjunto com os agentes federais, muitos equipamentos já haviam sido apreendidos no período da manhã pela Polícia Federal.

Segundo Rodney Miranda, há milhares de máquinas caça-níqueis funcionando no Estado e a polícia não teria condições de apreender todas ao mesmo tempo.

Por volta das 22 horas de ontem, a chefe da Polícia Civil, a delegada Selma Cristina Couto, informou que nenhuma máquina havia sido lacrada nas operações realizadas pelas polícias estaduais.

O chefe do Comando do Policiamento Metropolitano, coronel Paulo César Batista Moreira, informou na noite de ontem que a Polícia Militar não participou da operação na Grande Vitória.

No interior, ainda estavam previstas operações em São Mateus, Linhares, Guaçuí, Alegre e Colatina.



Agentes federais durante operação em Cobilândia, Vila Velha

ENTENDA O CASO

- Os bingos foram autorizados a funcionar em 1993 a fim de que parte da arrecadação fosse destinada para apoio aos esportes.

- Em 2000, denúncias de corrupção e desvio de finalidade na atuação das casas de jogos levaram à demissão do ex-ministro dos Esportes Rafael Grecca e obrigaram o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso a editar uma medida provisória, criando um prazo para extinção dos bingos até 31 de dezembro de 2001.

- Após a publicação da medida, a Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) no Estado, com base em levantamentos do Centro de Apoio Operacional Criminal do Ministério Público, passou a solicitar aos promotores que investigassem a atuação das casas de jogos capixabas.

- Com o trabalho do Ministério Público, a intenção era verificar entre outros aspectos, enquanto durasse a autorização para funcionamento dos bingos até dezembro de 2001, se a verba recolhida estava sendo destinada ao esporte.

- Descobriu-se o desvio de finalidade também no Estado e a utilização de máquinas caça-níqueis, considerada contravenção penal. Vários equipamentos foram apreendidos.

- Muitas empresas passaram a recorrer à Justiça para garantir o funciona-

mento, até que foi criada a Loteria do Estado do Espírito Santo (Loteres), no final de 2001, regularizando a situação dos empresários capixabas.

- Informações dão conta de que o então presidente da Loteria do Rio de Janeiro (Loterj), **Waldomiro Diniz** (foto), que no governo Lula se tornou assessor da Casa Civil, teria vindo em 2002 ao Estado para ajudar na implantação da Loteres.

Acusado de corrupção, Waldomiro foi exonerado do cargo de assessor na semana passada.

- O Ministério Público não conseguiu confirmar a denúncia sobre a interferência de Waldomiro na Loteres mas, considerando inconstitucional a criação da entidade, encaminhou um relatório à Procuradoria-Geral da República, em Brasília.

- O procurador Cláudio Fontelles, por sua vez, entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a Loteres.

- Antes do STF se manifestar, já no mandato de Paulo Hartung, o governador determinou a extinção da Loteres. Desde então, as casas de jogos estavam funcionando sem respaldo legal.

- Na semana passada, com a notícia do envolvimento de Waldomiro Diniz com a máfia dos bingos, foi editada a medida provisória determinando o fechamento das casas de jogos em todo o País.

Fonte: MPE e pesquisa A Tribuna

MÁQUINAS LACRADAS

VILA VELHA

- Bingo Soteco** - Foram lacrados quatro equipamentos de computador de gerenciamento de videobingo.

- Bilhares Espírito Santo (Cobilândia)** - No depósito da empresa foram lacradas 34 máquinas caça-níqueis.

CARIACICA

- Bingo Campo Grande** - O depósito es-

tava com as portas fechadas, mas o local estava vazio.

VITÓRIA

- Bingo do Canto** - Foram lacrados dois equipamentos de computador de gerenciamento de videobingo.

- Multi Bingo Camburi** - Foram lacradas 140 máquinas caça-níqueis.

- Toy Diversões** - Foram lacradas 42 máquinas caça-níqueis.

- Slot Machines** - Foram lacradas 144 máquinas caça-níqueis.

GUARAPARI

Nenhuma máquina foi lacrada pela polícia.

Obs.: Apesar de ter informado que também realizou operações, a Polícia Civil não divulgou números de máquinas lacradas, alegando que nenhuma foi encontrada funcionando.

Fonte: Superintendência da Polícia Federal no Espírito Santo.

Dono de bar corre risco de ir para cadeia

Mesmo com o início das operações para lacrar máquinas caça-níqueis no Estado, donos de equipamentos na Grande Vitória continuam desafiando os policiais. Na tarde de ontem, era possível flagrar jogadores fazendo as suas apostas sem se importar com a proibição do governo federal.

Segundo o secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, até os donos de bares podem ser presos se não respeitarem a proibição.

Também serão aplicadas multas de R\$ 50 mil por dia, previstas na medida provisória. “Vamos prender o dono do estabelecimento que for flagrado desobedecendo a lei, faremos um termo circunstanciado e enviaremos as informações para a União, para que tome as medidas necessárias”, informou Rodney.

De acordo com ele, a partir de agora as polícias Civil e Militar estão obrigadas a agir com rigor para o cumprimento da lei.

Rodney explicou que as operações de ontem foram descentralizadas, ficando sob a responsabilidade do delegado-chefe de cada Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) e do comandante dos batalhões da Polícia Militar.

Waldomiro pode ter vindo ao Estado

O ex-subchefe da Casa Civil do governo federal, Waldomiro Diniz - flagrado por meio de um vídeo pedindo dinheiro para a campanha de um empresário do bingo -, teria vindo ao Estado, quando era presidente da Loteria do Rio de Janeiro (Loterj), em 2002, para prestar assessoria para a implantação da Loteria do Espírito Santo (Loteres), que foi extinta no ano passado.

A informação foi recebida ontem pelo secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda.

O secretário disse que não tinha mais informações sobre o fato e que passaria os dados para a Superintendência da Polícia Federal.

“É da responsabilidade da Polícia Federal investigar esses fatos”, afirmou.